

Nas mãos de Angela

De todos os pré-candidatos a prefeito de Floripa que apareceram por aí, somente um pode convencer a UFSC a ceder um pedacinho de seu terreno para a duplicação da Rua Antônio Edu Vieira: a deputada Angela Albino. A universidade – e não adianta querer tapar o sol com a peneira – está cheia de comunistas ou de outras correntes da esquerda. Mostrando que tem força para liberar a cessão da área, Albino ganharia muitos votos em todas as faixas do eleitorado e não apenas no comunismo. Acontece que, fazendo isso, estará também auxiliando o candidato do prefeito Dário Berger, Gean Loureiro. Tendo a liberação, Berger entraria com as máquinas no local no outro dia. “Quem pariu Mateus que o embale”.

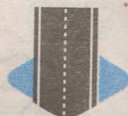
Divisão na UFSC

A presença do vice-reitor Carlos Justo da Silva na entrevista coletiva em que o prefeito Dário Berger anunciou o projeto de duplicação da Rua Antônio Edu Vieira é sintomática. Significa que a vontade de não ceder parte do terreno da universidade para a duplicação não é unânime, se é que um dia foi.

Diário Catarinense-Cacau Menezes

Duplicação

A posição tomada pelo Conselho Universitário da UFSC procede, a priori, de alguém sem comprometi-



mento com a Capital. Sabe-se que a UFSC recebeu doações de terras para ampliação e crescimento do seu campus, contudo, se nega a permitir a duplicação de rua no seu entorno. Decisão irresponsável, inaceitável, embora a possível interferência da ministra Ideli Salvatti possa dissolver o embaraço.

Elio Manoel de Barcelos

Por e-mail

Não fosse veiculada pela coluna de Moacir Pereira, me custaria acreditar que a decisão do Conselho Universitário em recusar a ceder pequena faixa de terreno tenha sido baseada em “parecer” de um acadêmico de História. O mesmo que liderou a invasão à Reitoria e foi cabo eleitoral da futura reitora. Como vizinho morador do campus, deixo o meu apelo aos dirigentes mais qualificados da UFSC e, evidentemente, ligados ao tema, que não se omitam e prestem à comunidade esclarecimentos convincentes.

Rubens Cunha

Florianópolis

Diário Catarinense-
Diário do Leitor

Chimarrão é remédio

A Universidade Federal de Santa Catarina está procurando voluntários para uma pesquisa visando a comprovar que a erva-mate, usada no preparo do chimarrão, reduz o colesterol no sangue. Desculpem-me minha ignorância no assunto, mas posso deduzir que os gaúchos, então, não têm excesso de gordura no sangue?

Diário Catarinense-Cacau Menezes

Seminário

O prazo para as inscrições do 2º Seminário Brasil-Argentina de Pesquisa e Investigação em Jornalismo foi prorrogado para 13 de abril. Para se inscrever, os interessados devem entrar no site www.bapijor.ufsc.br/inscricao. O seminário ocorrerá nos dias 17 e 18 de abril, no auditório da reitoria da UFSC. Mais informações pelo site www.bapijor.ufsc.br.

Notícias do Dia-Tome Nota

TUDO PRONTO NO MUSEU DA UFSC



Marque na agenda. Dia 24 de abril acontece a inauguração do Museu Universitário Professor Oswaldo Rodrigues Cabral, na UFSC. Foram investidos mais de R\$ 5 milhões para oferecer em Santa Catarina um espaço com 1,6 mil metros quadrados, único no Estado.



Com a obra finalizada, agora será possível receber exposições que integram o circuito de grandes mostras internacionais e abrir ao público de forma adequada acervos importantes sob a guarda da universidade federal, como as coleções indígenas deixadas pelo antropólogo Sílvio Coelho dos Santos.

Diário Catarinense-Visor

OPINIÃO DE A NOTÍCIA

Sede da UFSC

S onho distante há menos de uma década, a instalação da UFSC em Joinville é uma conquista cada vez mais consolidada. De salas alugadas na Univille, a universidade federal inaugurou espaço próprio ontem no bairro Santo Antônio. O imóvel também é alugado, mas com instalações mais espaçosas para atender aos alunos do curso de engenharia de mobilidade, o único oferecido na cidade, com o ingresso de 400 novos alunos por ano. Claro que há uma certa decepção com o atraso nas obras do campus às margens da BR-101 (em parte, pela necessidade de adequações às particularidades da área). Somente em 2014 as aulas serão possíveis no imóvel vizinho à Curva do Arroz, construção esta que teve a pedra fundamental lançada em 2008 com promessa

de início das obras. O percalço não reduz a importância da vinda de uma universidade federal para Joinville em momento no qual a formação de mão de obra especializada é uma necessidade urgente nacional. Na área de engenharia de mobilidade, então, as demandas são ainda mais intensas.

Neste momento, estão sendo preparadas as fundações dos primeiros blocos do campus da UFSC. Aparentemente, a fase mais complexa e demorada de definição da construção já passou. Agora, as obras não deverão ter mais hiatos, rumando às instalações com salas de aula, laboratórios, campos de testes, entre outros equipamentos. Em futuro não tão distante, as dificuldades pioneiras serão apenas um rodapé na história da UFSC em Joinville.

A Notícia-Opinião

Com planos de mudar de novo

Universidade federal inaugura campus provisório que atende a 1,2 mil estudantes

Duas aulas com o reitor Alvaro Tobes Prata fizeram parte ontem da programação de inauguração das instalações provisórias da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em Joinville. "Mesmo provisória é uma vitória inaugurar essa sede", disse o diretor-geral do campus da UFSC na cidade, Acires Dias. De acordo com ele, a meta é que a sede permaneça às margens da BR-101 esteja pronta até março de 2014. A terraplanagem do terreno já está 60% concluída.

A instituição, instalada em estrutura alugada no bairro Santo Antônio, deve funcionar na rua Presidente Prudente de Moraes até a conclusão do campus na curva do Arroz. Segundo o cronograma das obras, Ainda no primeiro semestre, a Auto Pista Litoral Sul deve entregar um projeto para a construção de duas vias paralelas à BR-101, acessos ao campus.

Há quase três anos, a UFSC atua em Joinville por meio do Centro de Engenharia da Mobilidade (CEM), que oferece sete cursos na área de engenharia. A professora do CEM Tatiana Garcia considera uma grande vitória ter

um prédio só para a instituição. "É claro que agradecemos à Univille (onde funcionou a primeira sede provisória) por todo o apoio, mas agora temos uma casa nova e vamos trabalhar cada dia para melhorar mais", afirma. O estudante e presidente do centro acadêmico Felipe Santos Castro reforça que agora a instituição terá uma identidade própria. "Queremos cada vez mais uma universidade forte e de excelência", afirma.

Os estudantes têm à disposição 11 salas de aulas de 60, 80 e cem lugares, dois auditórios de 200 lugares, dois laboratórios de informática com capacidade para 60 alunos, uma biblioteca, espaço para uma lancheonete e área administrativa.

Reflexão

Segundo o reitor Alvaro Prata, a cerimônia foi também um momento de reflexão. "É bom lembrar o passado, perceber toda a caminhada e definir projetos para o futuro", acredita. O prefeito Carliro Merss, que também compareceu à cerimônia, informou que a Fundação Instituto de Pesquisa e Planejamento para o Desenvolvimento Sustentável de Joinville (Ippuj) já está elaborando um projeto para melhorar o trânsito na rua Prudente de Moraes, onde o tráfego ficou mais intenso com a movimentação de 1,2 mil alunos, 44 professores e 16 técnicos administrativos.

Inauguração

UFSC fica até fim de 2013 em sede provisória

Reitor inaugurou ontem campus na rua Prudente de Moraes. Página 8



PENA FILHO

CERIMÔNIA

Reitor Alvaro Tobes Prata coordenou duas aulas na cerimônia que marcou a inauguração do campus

A ESTRUTURA

Campus da UFSC funciona na região Norte de Joinville

3,2 mil m²

É o tamanho da área das instalações da UFSC no bairro Santo Antônio, em Joinville.

11	2	2	1	1	1
salas de aula, com 60, 80 ou 100 lugares	auditórios de 200 lugares	laboratórios de informática com capacidade para 60 alunos	biblioteca	lancheonete	setor administrativo

1,2 mil

é o número de estudantes atendidos.

400

é o número de vagas por ano na graduação.

7

é o número de cursos (aeronáutica; automobilística; ferroviária e metroviária; mecatrônica; naval e oceânica; infraestrutura ou tráfego; e logística).

07/04/2012

A próxima

Depois da inauguração da nova sede no bairro Santo Antônio, a UFSC planeja solenidade para o 4 de maio, com novo lançamento da pedra fundamental do campus ao lado da BR-101. As aulas só serão oferecidas lá a partir de 2014, quando os primeiros blocos estiverem prontos.

A Notícia-Portal

Lançamento

Na terça-feira, às 19 horas, o Bom Jesus/Ielusc lançará em Joinville a revista "Rastros" e receberá professores da UFSC para o lançamento do livro "Jornalismo Investigativo e Pesquisa Científica", seguido por um debate sobre os rumos do jornalismo investigativo no Brasil.

A Notícia-Serviço

SELO SOLAR

Nos próximos dias 24 e 25, o Instituto Ideal promoverá o 3º seminário Energia + Limpa: Conhecimento, Sustentabilidade e Integração no campus da UFSC. São aguardados mais de mil acadêmicos e profissionais da América Latina. Durante o evento será lançado o Selo Solar, desenvolvido pelo Ideal em parceria com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica e cooperação alemã da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit. Empresas que consumirem energia do Sol poderão solicitar o SS como atitude ecologicamente correta e inovadora.

Notícias do Dia-Ricardinho Machado
07e08/04/2012

PEDALADA PELA VIDA



Com o objetivo de congrega portadores da doença, familiares, cuidadores, profissionais da saúde e amantes do ciclismo, acontece na próxima quarta-feira, dia 11, o Segundo Pedala Parkinson. A atividade, que marca o Dia Internacional da Doença de Parkinson, sairá da frente da Reitoria da UFSC às 15h, com concentração a partir de 14h30min. De acordo com os organizadores, haverá bicicletas especiais para pessoas com maior dificuldade.

Diário Catarinense-Visor

Energia - Para apresentar soluções na área de energias sustentáveis e promover o diálogo entre o meio acadêmico e empresarial será realizado, nos dias 24 e 25, o 3º Seminário Anual Energia Limpa: Conhecimento, Sustentabilidade e Integração, no Centro de Eventos da UFSC. Informações: (48) 3234-1757.

Diário Catarinense-Serviço

Reitor da UFSC na comitiva

ALVARÉLIO KUROSSU

O reitor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Alvaro Toubes Prata, fará parte da comitiva da presidente Dilma Rousseff que vai participar da conferência "Brazil U. S.: Partnership for the 21st Century", marcada para segunda-feira, na sede da U. S. Chamber of Commerce, em Washington.

Ele também será um dos participantes do encontro fazendo parte da conferência acadêmica "Research, Innovation and the Labor Market", moderada pelo presidente da Lemann Foundation, Jorge Lemann, e da qual o presidente da Agência Brasileira de Inovação, Glauco Arbix, e a presidente da Boeing no Brasil, Donna Hrinak, também vão participar.

Entre os temas a serem discutidos, a conferência vai priorizar os relativos ao comércio e investimentos, à energia, à educação superior e à inovação. No painel do qual o reitor da UFSC

participará, a intenção é discutir as propostas dos governos brasileiro e americano para projetar o futuro das relações bilaterais estratégicas.

O evento será encerrado com um pronunciamento da presidente Dilma Rousseff, que vai passar por Boston, onde fica a sede do Massachusetts Institute of Technology (MIT) e da Universidade de Harvard, instituições de ensino mundialmente reconhecidas.

O convite ao reitor Alvaro Prata se deve à nomeação, a ser oficializada nos próximos dias, para a Secretaria Nacional de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Ele é professor titular do Departamento de Engenharia Mecânica da UFSC, pesquisador nível 1A no CNPq e coordena o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Refrigeração e Termofísica.



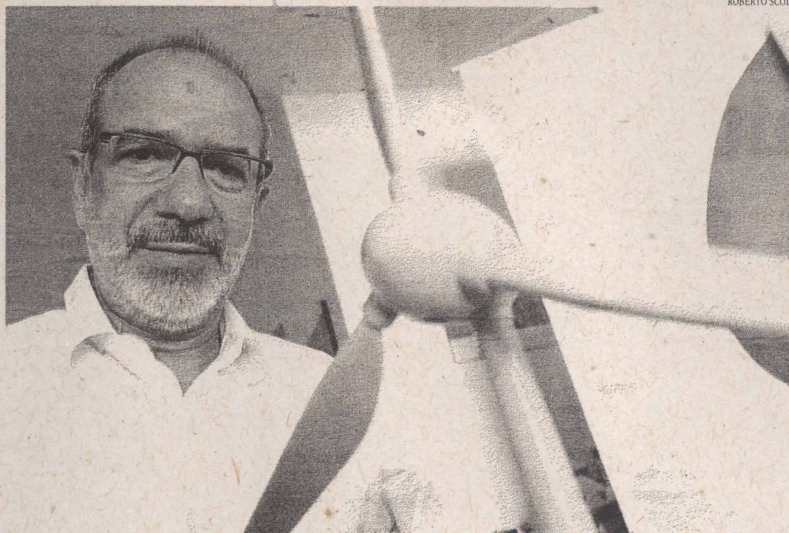
REPRESENTAÇÃO
Álvaro participará de conferência

A estreia dos estádios solares

A onda de geração de energia limpa ganha cada vez mais adeptos de peso no mundo, e, no Brasil, acaba de incluir os estádios de futebol. Quem deu o chute para fazer esse primeiro "gol" sustentável foi o Instituto para o Desenvolvimento de Energias Alternativas na América Latina (Ideal), baseado em Florianópolis, fundado e presidido pelo engenheiro e ex-deputado federal Mauro Passos. Terça-feira será inaugurado em Salvador, Bahia, o primeiro estádio solar do Brasil, o PituacuSolar, que ganhou a usina de placas fotovoltaicas na sua cobertura a partir de projeto do Ideal. A energia gerada será suficiente para atender à arena e abastecer uma parte do centro administrativo do governo baiano. Serão 630 MW/h por ano e permitirá ao estádio economizar R\$ 200 mil por ano de conta de luz. A parceria envolveu o governo com a empresa Coelba, distribuidora da Bahia. Mauro Passos, que participará da inauguração com o diretor científico do instituto, Ricardo Rütther, diz que o projeto Estádios Solares foi elaborado para as 12 arenas da Copa de 2014 e pelo menos cinco terão usina solar na cobertura. O Itaquerão, de São Paulo, onde será a abertura da Copa, e o Maracanã, sede do jogo final, serão contemplados. O Ideal, que completou cinco anos dia 12 de fevereiro, trabalha com mais projetos de incentivo à geração limpa, à pesquisa e difusão de informações nas escolas.

O que representa a inauguração do primeiro estádio solar da América Latina?

Mauro Passos – Esse projeto nasceu junto com o Instituto Ideal, em 2007. Para dar visibilidade para esse novo conceito que gostaríamos de difundir, pensamos na Copa de 2014. A ideia foi associar o sol com o futebol. São duas coisas que têm a cara do Brasil. E, com a Copa, esse casamento estava perfeito. Encontramos parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e o professor Ricardo Rütther, que liderou os estudos técnicos para o projeto Estádios Solares aos 12 que vão sediar a Copa. Na Bahia, o estádio



ROBERTO SCOLA

Mauro Passos

Fundador e presidente do Instituto para o Desenvolvimento de Energias Alternativas na América Latina (Ideal). Mauro Guimarães Passos, 63 anos, é graduado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal de Rio Grande (RS) e tem pós-graduação em Recursos Hídricos e em Planejamento Energético. Trabalhou no Ministério das Minas e Energia e na Eletrosul, empresa da qual é aposentado. Foi vereador por duas legislaturas, no município de Florianópolis, e deputado federal pelo PT de 2003 a 2007.

Ao encerrar o mandato de deputado, decidiu deixar a atuação política para fundar o Ideal. É casado com a engenheira civil Silvia Schmidt Passos e o casal tem dois filhos: Andréia, jornalista que é sócia da grife Vish, da Capital; e Eduardo, economista que fez mestrado na Europa em Ciências Políticas.

“ O avanço tecnológico permitirá às casas solarizadas gerar energia para o consumo residencial e, também, abastecer carros elétricos. ”

do Mundial será o Fonte Nova, mas o Pituacu, fez o primeiro projeto de estádio solarizado da América Latina, que será inaugurado agora. O investimento da distribuidora Coelba e do governo baiano somou R\$ 5,5 milhões. Ele será um teste para os futuros estádios solares.

Quantas arenas da Copa terão usina na cobertura?

Passos – Em 2008, fizemos visitas a todos os gestores dos 12 estádios, mas cinco devem adotar o projeto. O Maracanã, no Rio, será solarizado pela Light e a EDF; a Cemig vai investir no Mineirão; o Estádio Mané Garrincha, de Brasília, está sendo construído com projeto solar; o de Pernambuco e o Itaquerão, de São Paulo, que sediará a abertura da Copa, também terão usina solar.

Isso vai ser muito positivo para a imagem do Brasil no mundo, que será projetada durante a Copa. Nosso país já é a principal potência ambiental, e isso será importante.

Por que as energias limpas vão avançar no mundo?

Passos – Eu tenho certeza de que as energias alternativas vão avançar no mundo porque as fontes tradicionais estão se esgotando e países com grande força econômica, como a China e os EUA, estão investindo nesse segmento, o que garante escala e redução de preços.

Casas serão autossuficientes?

Passos – O avanço tecnológico permitirá às casas solarizadas gerar energia para o consumo residencial e, também, abastecer

carros elétricos. Assim, as pessoas farão uma grande economia nas contas de luz e de combustível. Além disso, terão uma casa moderna e ecológica. Os prédios deveriam investir mais nisso, inclusive aqui em Florianópolis.

Como evolui a geração eólica?

Passos – A geração de energia eólica começou no Nordeste, mas, hoje, há um deslocamento para o Sul. Os grandes parques eólicos novos estão nas regiões de Chuí e Santa Vitória do Palmar, no RS. Há projetos da Eletrosul com a Impsa, da Argentina. O primeiro parque foi o de Osório, idealizado pela presidente Dilma quando ela era secretária de Energia do RS. Santa Catarina também tem novos parques. Já a geração *off shore* é caríssima, especialmente ao Brasil.

Na cobertura

Uma das sugestões do Instituto Ideal que foram acatadas é o projeto Megawatt Solar, que vai solarizar toda a cobertura do prédio da Eletrosul, estatal federal de energia.

O investimento será de R\$ 12 milhões, com financiamento do banco de fomento alemão KfW e da Eletrobras, com apoio da agência alemã GIZ e da UFSC. O sistema de placas será integrado ao edifício e será gerado cerca de um megawatt-pico. O edifício será o primeiro do Brasil com conexão à rede elétrica em larga escala.

Pesquisa

Nos dias 24 e 25 deste mês, no Centro de Eventos da UFSC, o Ideal realizará mais uma edição do seminário Energia + Limpa. São esperados cerca de mil participantes do Brasil e América Latina, quando vai entregar a premiação do concurso Eco_Lógicas, para estudantes que pesquisam energia limpa em universidades do Mercosul. O evento incluirá palestras empresariais e o lançamento de premiação também para empresas que adotam práticas sustentáveis.

Instituto

O Ideal é um instituto privado sem fins lucrativos para incentivar a matriz energética limpa na América Latina.

– A gente quer chegar a 2015 com esse concurso, tanto acadêmico quanto empresarial, em todos os países da região, assim, teremos uma fotografia do que está sendo feito em inovação na área. Como não tivemos o acolhimento que esperávamos do setor empresarial, trabalhamos em cima de projetos. O concurso Mercosul, que está dando US\$ 70 mil em prêmios, está sendo patrocinado pela Itaipu, Petrobras e Tractebel _ disse Passos, que espera novos apoios.

diario.com.br

Quer mais informações? Acesse www.diario.com.br/estela e acompanhe as notícias da economia.

Sangue novo

Há algo de novo para se festejar na Ilha. A nova geração de universitários da UFSC, especialmente jovens paulistas, de ambos os sexos, é a mais linda, festeira e antenada dos últimos anos. Estudantes que vieram pra Ilha promovem, silenciosamente, uma mais do que saudável e necessária mudança de estilo na melhor cidade do Brasil, que dá as boas vindas e essas novas caras. Não são os playboys exibicionistas do verão, e também não são os ressentidos daqui que ficaram pra trás falando da vida alheia nos bares da vida.

Diário Catarinense-Cacau Menezes

Diplomacia

O curso de Relações Internacionais da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) fará uma simulação do Conselho de Segurança e Assembleia Geral da ONU, nos próximos sábado e domingo.

Alunos de oito escolas particulares e públicas, uns 200, todos do Ensino Médio, farão o papel de representantes de países para defender os interesses em assuntos delicados, como a situação política na Líbia, o embargo econômico à Cuba e o conflito Israel e Palestina. O projeto acontece em diversas universidades do mundo, como em Harvard, nos Estados Unidos.

Diário Catarinense-Informe Político

EDUCAÇÃO INFANTIL

Maria Teresa Telles Ribeiro lança obra

FLORIANÓPOLIS — A fonoaudióloga e mestre em lingüística Maria Teresa Telles Ribeiro lança hoje o livro *Pesquisa em Educação Infantil: o paradigma sistêmico de Urie Bronfenbrenner*, às 19h30min nas Livrarias Catarinense do Beiramar Shopping. No livro, a autora parte do pensamento do pesquisador par analisar o trabalho de vários estudiosos com relação à educação das crianças.

Urie Bronfenbrenner pesquisa na área de desenvolvimento humano e aposta em um projeto de investigação educacional que evidencie o quanto as relações sociais compõem os modos de pensar e sentir dos seres humanos. Para ele, cada indivíduo constrói sua própria rede de significados acerca do mundo a partir do que aprende nessas relações.

O livro também ressalta nomes como o italiano Lóris Malaguzzi, que construiu uma abordagem de educação na qual a arte é usada como ferramenta de aprendizagem e os pais têm papel ativo no planejamento e nas aulas da escola. Maria Teresa destaca em seu trabalho a importância de projetos político-pedagógicos que levem em conta o contexto em que a criança se insere.

Maria Teresa se formou em fonoaudiologia no Rio de Janeiro e começou a trabalhar na área de educação especial, implementando o atendimento ao aluno com deficiência auditiva na Prefeitura de Agra dos Reis. Ela veio para a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) em 1994.



• **Pesquisa em Educação Infantil: o paradigma sistêmico de Urie Bronfenbrenner**, de Maria Teresa Telles Ribeiro, Editora CRV, 137 pág., R\$ 34,90

• **O que:** Lançamento do livro *Pesquisa em Educação Infantil: o paradigma sistêmico de Urie Bronfenbrenner*

• **Quando:** 9/4, 19h30

• **Onde:** Livrarias Catarinense, Beiramar Shopping, Piso Joaquina, rua Bocaiúva, 2468, Centro, Florianópolis, tel.: 3271-6030

• **Quanto:** Gratuito

Notícias do Dia-Plural